

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação das atividades do Senado Federal

Ano II - Nº 262 - Brasília, segunda-feira, 8 de julho de 1996

Lúdio quer acelerar correções no Real

O senador Lúdio Coelho defendeu a necessidade de se imprimir maior velocidade às correções do Plano Real, para estimular exportações. **Página 3**



Amin, Freire e Flaviano, autores das propostas que entrarão em debate no plenário esta semana

Senadores começam a votar os projetos da convocação

Inelegibilidades, escuta telefônica, revisão dos valores de terras desapropriadas e mecanismo que acelera a reforma agrária entram na pauta do Senado esta semana

Hollanda faz defesa das reformas constitucionais

As reformas administrativa, tributária e da Previdência Social são essenciais para o Brasil entrar no rol dos países modernos e retomar o desenvolvimento econômico, afirmou o senador Joel de Hollanda (PFL-PE). A seu ver, somente com a realização das reformas constitucionais haverá condições de se mudar o perfil do Estado, de se restaurar a credibilidade das instituições e de se devolver ânimo às forças de mercado.



Joel de Hollanda

O senador ressaltou a importância da reforma tributária e qualificou o atual sistema tributário de injusto e responsável pelo processo de falência do Estado.

- O Estado cobra muito de quem tem pouco e pouco, ou quase nada, de quem tem

muito - explicou.

O resultado, acrescentou, é de todos conhecido: receitas insuficientes para atender às demandas do governo e da sociedade.

Segundo Hollanda, a reforma administrativa é urgente porque dela dependem o controle do déficit público e a governabilidade dos estados.

Com relação à reforma da Previdência, o senador revelou que hoje o sistema previdenciário não pode responder às necessidades do Brasil do ano 2000 e que a reforma, a seu ver, é uma corrida contra o tempo.

Para o senador, o sistema corre o risco de ser obrigado a suspender os pagamentos de benefícios, diante da falta de recursos.

Os senadores começam a discutir e votar em plenário nesta semana a primeira proposta de emenda constitucional e três projetos da pauta de convocação extraordinária do Congresso. Amanhã (dia 9), será iniciada a discussão da Emenda nº 23/96, de autoria do senador Esperidião Amin (PPB-SC), que reduz o rigor das inelegibilidades com parentes afins de segundo grau de governadores, prefeitos e presidente da República.

Conforme o senador Esperidião Amin, "é exacerbado o zelo" da Constituição ao proibir que sejam candidatos, no mesmo território de jurisdição do titular, os cunhados, os pais do sogro, os pais da sogra ou os enteados-netos de prefeito, governador ou presidente da República.

Outro item da convocação que será votado em plenário é o projeto de lei que regulamenta a escuta telefônica - entrará na Ordem do Dia desta quinta-feira (dia 11). A proposta proíbe a escuta telefônica quando não houver indícios razoáveis da autoria ou participação em infração penal.

Conforme o projeto, os juízes não podem autorizar a polícia a fazer a interceptação telefônica ou de computadores se houver chance de se produzirem provas por outros meios.

Um terceiro item da convocação também será votado na quinta (dia 11). É um projeto do senador Roberto Freire (PPS-PE) que autoriza a revisão judicial dos valores pagos pelo Incra na desapropriação de fazendas. O senador apresentou o projeto porque se descobriu que muitas indenizações foram exageradas em relação aos preços de mercado.

Na mesma quinta-feira, o plenário decidirá sobre um quarto item da convocação: projeto do senador Flaviano Melo (PMDB-AC) que procura colocar fim a uma manobra de donos de fazendas listadas para desapropriação. O projeto manda desconsiderar qualquer mudança que o proprietário faça depois que sua área for incluída na reforma agrária, como o fracionamento da terra, plantio ou qualquer ato que tente transformá-la em produtiva.

Alcântara considera positiva crítica de Betinho

Para senador, as três faces do presidente da República, citadas pelo sociólogo, indicam a atenção do governo aos diversos aspectos e necessidades da Nação

Dutra condena proibição de livro

O senador José Eduardo Dutra (PT-SE) disse sexta-feira que a proibição do livro *Uma Estrela Solitária*, do jornalista Rui Castro, narrando a vida do jogador Mané Garrincha, "além de ser um absurdo jurídico, é grave também porque a Justiça até agora não julgou o mérito da ação, mas prolongou a proibição por mais tempo". O senador argumentou que a proibição de um livro, fato comum no regime militar, é impensável numa democracia.



Dutra

lia do jogador que o livro foi embargado, há seis meses, sob a alegação de que o biografado teve sua imagem prejudicada pela narrativa sobre o seu alcoolismo. Dutra observou que o alcoolismo de Garrincha era fato notório.

O senador também afirmou que boas biografias dão uma contribuição valiosa para que a população conheça a história do Brasil. Em sua opinião, a vangloriar uma ação como essa sobre *Uma Estrela Solitária*, outras biografias poderiam ficar prejudicadas no futuro.

O senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) afirmou sexta-feira que podem ser analisadas de forma positiva as críticas do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, ao presidente Fernando Henrique Cardoso, em artigo sob o título *A mula de três cabeças*, publicado pelo jornal *Folha de S. Paulo*, de quarta-feira.



Lúcio Alcântara

Conforme o senador, Betinho afirma em seu artigo que o presidente Fernando Henrique Cardoso tem três faces: uma cabeça democrática e progressista; outra, estatista e autoritária; e uma terceira, liberal e neoliberal, defensora das leis de mercado e da globalização da economia.

Para o senador, as observações feitas pelo sociólogo revelam que Fernando Henrique consegue estar atento aos diversos aspectos e necessidades da Nação, o que, a seu ver, mostra o cuidado e a cautela do Presidente em

dirigir o País.

Lúcio Alcântara também comentou o fato de o Ministério da Educação ter reprovado 91 cursos de pós-graduação, em todo o Brasil. O senador considerou a má qualidade dos cursos de mestrado e doutorado um contra-senso, uma vez que deveriam ser cursos de excelência. O discurso foi elogiado, em apertes, pelos senadores Gilvam Borges (PMDB-AP), José Roberto Arruda (PSDB-DF) e Jefferson Peres (PSDB-AM).

Falece a irmã de Cafeteira

No exercício da presidência da sessão de sexta-feira, o senador Lúcio Coelho (PSDB-MS) transmitiu ao plenário comunicado do senador Epitácio

Cafeteira (PPB-MA), informando o falecimento de sua irmã, senhora Eliete Pereira de Alvarez, ocorrido dia 4 em Brasília.

Agenda do Dia

PLENÁRIO

14h30 - Sessão não deliberativa do Senado

PREVISÃO DOS TRABALHOS PARA A SEMANA

Terça-feira (09.07.96)

14h30 - Sessão deliberativa do Senado

Pauta: Primeiro dia de discussão em primeiro turno da *PEC nº 23/96, que trata de inelegibilidade.

Quarta-feira (10.07.96)

14h30 - Sessão deliberativa do Senado

Pauta: Segundo dia de discussão em primeiro turno da *PEC nº 23/96; *Parecer nº 385/96, sobre a indicação do nome de José Carlos Perret Schulte para compor o Tribunal Superior do Trabalho no cargo de suplente de ministro classista temporário, representante dos trabalhadores; e *Mensagens nºs 150 e 157/96, que submetem à deliberação do Senado os nomes dos diplomatas Geraldo Afonso Muzzi e Sérgio de Queiroz Duarte para, cumulativamente com o cargo de embaixador do Brasil na Nigéria e na China, exercerem o cargo de embaixador do Brasil junto a Benin e Mongólia, respectivamente.

Quinta-feira (11.07.96)

14h30 - Sessão deliberativa do Senado

Pauta: *PLC nº 4/96, que regulamenta o inciso XII, parte final, do art. 5º da Constituição Federal (escuta telefônica); *PDL nº 39/96, que aprova o texto da Resolução A 735 (18), da Organização Marítima Internacional (IMO), aprovada em 4.11.93, a qual emenda a Convenção Constitutiva da

IMO; terceiro dia de discussão em primeiro turno da *PEC nº 23/96; *PLS nº 25/95, que institui a revisão judicial dos valores atribuídos aos imóveis desapropriados, por interesse social, para fins de reforma agrária; e *PLS nº 41/96, que introduz alterações na Lei nº 8.629/93 (desmembramento de terras).

Sexta-feira (12.07.96)

9h - Sessão deliberativa do Senado

Pauta: Quarto dia de discussão, em primeiro turno, da *PEC nº 23/96.

ESPECIAL

Terça-feira (09.07.96)

11h30 - Inauguração da TV Senado e da Agência Senado - Rádiosat.

COMISSÕES

Quarta-feira (10.07.96)

10h - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização Pauta: Apreciação das contas do presidente da República referentes ao exercício financeiro de 1994. *Plenário 02 do Anexo II da Câmara dos Deputados.*

Quinta-feira (11.07.96)

10h - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização Pauta: (dependendo da aprovação das contas referentes ao ano de 94) Apreciação das contas do presidente da República referentes ao exercício financeiro de 1995. *Plenário 02 do Anexo II da Câmara dos Deputados.*



Jonas Pinheiro

Jonas Pinheiro destaca avanço da medicina veterinária

O senador Jonas Pinheiro (PFL-MT) afirmou sexta-feira que a medicina veterinária brasileira, nas últimas décadas, tem avançado substancialmente e "há um considerável potencial de trabalho dentro das mais de 50 especialidades que o profissional do setor está apto a exercer". Ele disse que, por isso mesmo, o 24º Congresso de Medicina Veterinária, realizado em Goiânia, no mês de junho, "revestiu-se da maior importância e significado".

- Sem dúvida, foi uma rica oportunidade em que especialistas puderam intercambiar e aquilatar seus conhecimentos neste vasto campo da ciência veterinária e, assim, poder ofertar à sociedade um serviço de qualidade compatível com as exigências atuais do mundo moderno - acentuou Jonas Pinheiro. O senador felicitou "os promotores do congresso, e em especial a sua comissão organizadora, convicto de que esse evento em muito irá colaborar para a valorização dos nossos colegas médicos veterinários".

Jonas citou relatório publicado pelo professor Hans Merkt, segundo o qual o número de médicos veterinários no Brasil, em 1960, era de apenas 1 mil, cresceu para 5 mil em 1970 e para 30 mil em 1990. A previsão, conforme o senador, "é de que até o final do milênio o País contará com mais de 50 mil médicos veterinários em exercício, tendo em vista que quase 4 mil profissionais ingressam anualmente no mercado, oriundos das quase 50 escolas ou faculdades em funcionamento".

Lúdio pede medidas globais para viabilizar exportações

Para senador, a supervalorização da moeda e a política de juros altos estão inviabilizando produtos brasileiros no mercado externo

O senador Lúdio Coelho (PSDB-MS) defendeu sexta-feira a necessidade de se imprimir maior velocidade às correções do Plano Real, afirmando que incentivos setoriais na busca de viabilidade para as exportações não resolvem o problema. O senador disse que a supervalorização da moeda e a política de juros altos estão inviabilizando a venda de produtos brasileiros no mercado internacional.



Lúdio Coelho

Lúdio destacou as medidas recentemente tomadas em defesa das exportações industriais, lembrando que as de-

mais nações protegem sua economia. Citou o exemplo dos asiáticos, que, com os salários reduzidos, estariam fazendo concorrência desleal.

Ele disse que houve melhoria e ganho de solidez na equipe de Fernando Henrique Cardoso com a troca de ministros, e apelou para que a equipe governamental tenha a coragem de realizar os ajustamentos necessários para a consolidação do Plano Real.

Jefferson Peres cobra audiência com Kandir

O senador Jefferson Peres (PSDB-AM) disse sexta-feira que há 15 dias espera uma resposta sobre um pedido de audiência feito ao ministro do Planejamento Antonio Kandir.

- Será que é uma represália porque voto contra o governo? - perguntou o senador. - Se eu fosse fisiológico, até admitiria.

Jefferson afirmou que pede a audiência não por ser do PSDB, mas por ser um senador da República. Ele disse que compareceria ao encontro com Kandir acompanhado pelo senador Bernardo Cabral (PFL-AM).

O senador afirmou que não apresentou nenhuma emenda individual ao Orçamento, apenas emendas de bancada. Por isso, mesmo sendo adversário político do governador Amazonino Mendes, quer discutir com Kandir os critérios para os cortes nos projetos de seu estado.

- A decisão de cortes não deve ser tecnocrata, mas compartilhada entre o ministério e os parlamentares - afirmou Jefferson Peres.

O senador comentou notí-



Jefferson Peres

cia publicada pelo jornal *O Globo* sobre denúncias de corrupção na liberação de verbas públicas. Segundo ele, a primeira denúncia trata da utilização de verbas extra-orçamentárias da Fundação Nacional de Saúde para beneficiar parlamentares do PSDB ou destinadas a municípios não contemplados com emendas parlamentares.

A outra denúncia, segundo o senador, trata de uma comissão de 30% paga para a liberação de verbas do Ministério do Planejamento para prefeituras.

- Oxalá isso não seja o infício de um rio de lama - disse Jefferson Peres.

Amin quer fim de urgência para a LDB

O projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que se encontra em tramitação na Câmara, "precisa ser discutido, amadurecido e mais bem avaliado", disse o senador Esperidião Amin (PPB-SC), ao fazer um apelo aos deputados para que não votem o pedido de urgência para a matéria, que se encontra na pauta da convocação extraordinária do Congresso.

Segundo Amin, a aprovação do requerimento viria impedir o fluxo normal da proposta de LDB, "em prejuízo, como não poderia deixar de ser, da educação e do povo brasileiro".

O senador disse que recente encontro de professores e alunos de graduação em Educação Física, de Santa Catarina, concluiu que "pela forma antidemocrática e autoritária com que foi apresentado o projeto de LDB, pondo por terra um trabalho de anos da sociedade brasileira, é precipitado exigir a urgência em sua tramitação na Câmara". Amin pediu, contudo, a aprovação pela Câmara do projeto que regulamenta a profissão de professor de educação física e dança.

Cabral: Zona Franca debate seu futuro

Fórum do Amazonas procura definir caminhos para garantir crescimento sustentado depois do ano 2013, assim como desafios frente à globalização da economia



Marina Silva

Marina pede ajuda para liberar obras

A senadora Marina Silva (PT-AC) relatou em plenário a reunião que ela e os senadores Flaviano Melo (PMDB-AC) e Nabor Júnior (PMDB-AC) tiveram na última quarta-feira com o presidente Fernando Henrique Cardoso. Eles trataram de problemas do Acre, sobretudo da crise resultante do embargo das obras de terraplanagem e pavimentação das rodovias BR-364 e BR-317. Marina entregou a FHC documento com sugestões e advertências, além de pedido para que o Ministério do Meio Ambiente ajude a elaborar relatório de impacto ambiental a fim de que o Ibama possa liberar a continuidade das obras.

Conforme Marina, a falta do relatório, que deveria ter sido produzido pelo governo do estado, é que resultou nesse embargo causador de tensão, principalmente no vale do Juruá. Ela destacou que o governador tem dito às populações atingidas que o embargo ocorreu por ação dos três senadores.

O senador Bernardo Cabral (PFL-AM) destacou a realização do Fórum do Amazonas, que durante os dias 18 e 19 debaterá, na capital do seu estado, o futuro da Zona Franca de Manaus. Ele disse que o evento está sendo patrocinado por oito associações empresariais da região, com apoio do Sebrae.

Segundo o senador, as entidades promotoras, lideradas

pela Federação das Indústrias do estado, discutirão principalmente os desafios da região frente à abertura e à globalização da economia, procurando definir caminhos para garantir-se o crescimento sustentado da Amazônia Ocidental após o ano 2013,



Bernardo Cabral

quando se encerrará o prazo previsto de funcionamento da Zona Franca.

Cabral falou da dificuldade de ele e o senador Jefferson Peres (PSDB-AM), convidados especiais, participarem do fórum, diante da convocação extraordinária do Congresso.

Nabor congratula Basa por permanecer no Acre

O senador Nabor Júnior (PMDB-AC) congratulou a presidente do Banco da Amazônia (Basa), Flora Valadares, e toda a sua diretoria pelo esforço visando a evitar que essa instituição financeira encerre suas atividades no estado do Acre. Ele lembrou que na sessão de quinta-feira fez apelo aos dirigentes do banco para que sejam mantidas suas agências naquele estado.

Nabor disse que o Basa, por ter sido condenado, pela Justiça do Trabalho, a pagar indenização arbitrada em R\$ 1,77 milhão, para 120 funcionários, poderia fechar suas dependências no Acre. Mas, acrescentou, a própria presidente do banco esclareceu que não é intenção do Basa encerrar suas atividades no estado, onde atua há mais de 30 anos.



Nabor Júnior

LIONS CLUBES

Nabor Júnior registrou ainda que no próximo dia 12 o brasileiro Leão Augustin Soliva estará assumindo, em Montreal, Canadá, a presidência da Associação Internacional de Lions Clubes. Augustin Soliva pertence ao Lions Clube de São José dos Campos.

O senador pediu à Mesa que envie congratulações ao Lions Clube Internacional e a Augustin Soliva, "que vai exercer o mais alto cargo da entidade".

Consultor de Orçamento terá concurso

A partir do dia 15 de julho estarão abertas as inscrições para os candidatos ao cargo de Consultor de Orçamento da área de consultoria e assessoramento orçamentário do Senado Federal. Poderão inscrever-se profissionais com idade mínima de 18 anos completos, formados em qualquer curso superior, com diploma registrado no órgão competente. O concurso público prevê o preenchimento de nove vagas e os aprovados receberão um salário de R\$ 4.472,50. As inscrições poderão ser feitas no campus da UnB, na entrada norte do ICC, até o dia 26, mediante o pagamento de uma taxa de R\$ 70,00.

O Centro de Seleção e Promoção de Eventos - Cespe, da UnB, coordenará a realização do concurso.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ermandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Emília Fernandes ■ Ney Suassuna

■ Diretor-Geral do Senado: Agaciêl da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade
■ Editores - Djalba Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Mircia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Arefiano e Lindolfo Amaral
■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal